



Aproveitar nossa experiência  
forjar o futuro juntos

## Destaques financeiros

Em milhares de US\$	EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO				
	2014	2013	2012	2011	2010
<b>Demonstração do resultado</b>					
Total das receitas	<b>61.340</b>	68.342	63.359	55.527	60.290
Total das receitas, descontadas as despesas de juros	<b>48.860</b>	51.979	46.186	41.545	41.326
Total das despesas operacionais	<b>34.798</b>	42.381	40.200	33.090	28.686
Resultado	<b>13.334</b>	19.206	5.560	10.305	12.447
<b>Balanco patrimonial</b>					
Empréstimos e participações societárias, líquido	<b>1.004.438</b>	1.005.655	1.040.902	975.383	817.402
Total do ativo	<b>1.989.487</b>	1.786.805	1.814.513	1.482.864	1.426.588
Captações e dívida de longo prazo	<b>1.099.241</b>	903.502	969.358	658.504	634.118
Patrimônio líquido	<b>845.137</b>	851.826	778.580	777.746	773.051
<b>Índices</b>					
Rendimento sobre o ativo médio	<b>0,7%</b>	1,1%	0,3%	0,7%	0,9%
Rendimento sobre o patrimônio líquido médio	<b>1,6%</b>	2,4%	0,7%	1,3%	1,6%
Endividamento/patrimônio líquido	<b>130%</b>	106%	125%	85%	82%
Patrimônio líquido/ativo	<b>43%</b>	48%	43%	52%	54%
Liquidez/total do ativo	<b>46%</b>	40%	42%	33%	42%
Despesa administrativa/ativo médio relacionado ao desenvolvimento	<b>3,3%</b>	3,9%	3,8%	3,5%	3,2%

## Destaques operacionais

Em milhares de US\$	EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO				
	2014	2013	2012	2011	2010
<b>Aprovações</b>					
Número de projetos	<b>64</b>	71	73	71	49
Número de países	<b>17</b>	18	16	18	15
Volume de aprovações	<b>426.303</b>	415.423	378.930	464.681	374.775
Mobilização de recursos	<b>693.250</b>	197.480	384.400	471.637	536.000
<b>Desembolsos</b>					
Volume de desembolso	<b>384.631</b>	313.629	371.599	442.703	349.970
Volume de mobilização	<b>273.254</b>	88.730	324.191	547.814	287.606
<b>Carteira de investimentos</b>					
Número de projetos	<b>229</b>	228	222	209	210
Carteira de ativos relacionados ao desenvolvimento em aberto	<b>1.052.332</b>	1.052.711	1.088.316	1.020.349	873.938
Provisão para perdas	<b>47.895</b>	47.056	47.414	44.966	56.536
Ativos com redução do valor recuperável	<b>16.969</b>	17.452	10.557	9.892	35.097
Cobertura de ativos com redução do valor recuperável	<b>282,25%</b>	269,63%	449,12%	454,54%	161,09%
Porcentagem de empréstimos inadimplidos	<b>2,3%</b>	2,2%	0,7%	1,6%	3,0%
<b>Assistência técnica</b>					
Aprovações de doadores	<b>3.755</b>	5.940	9.335	4.417	5.201
Número de atividades de assistência técnica realizadas	<b>588</b>	250	236	204	351
Beneficiários	<b>2.238</b>	1.681	1.511	1.725	986

SUMÁRIO

2

Carta de envio

3

Carta do Gerente Geral

5

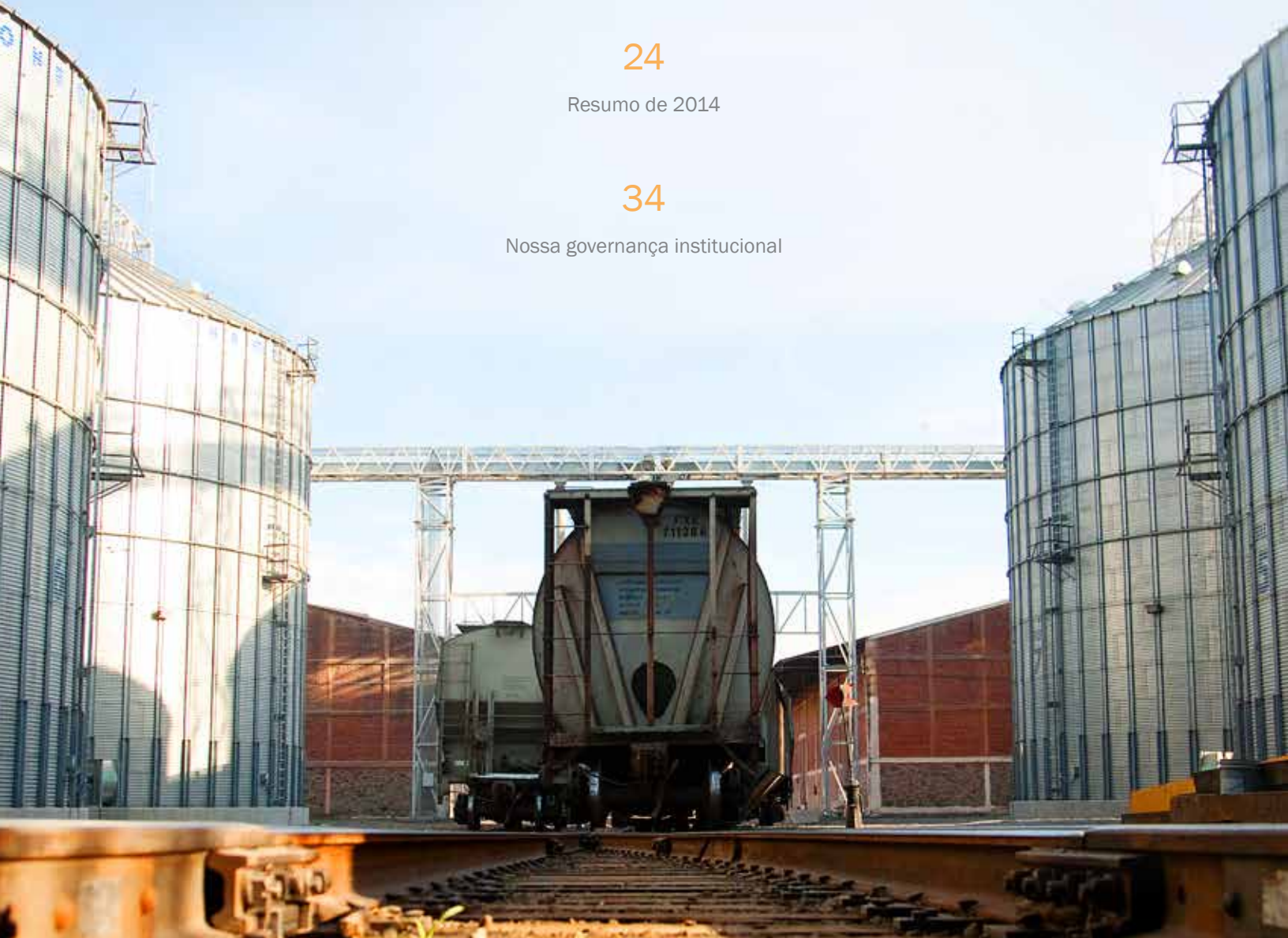
Aproveitar nossa experiência  
forjar o futuro juntos

24

Resumo de 2014

34

Nossa governança institucional



Luis Alberto Moreno  
Presidente  
Diretoria Executiva



## Carta de envio

Presidente da Assembleia de Governadores  
Corporação Interamericana de Investimentos  
Washington, D.C.

Senhor Presidente,

Segundo o Convênio Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos, tenho o prazer de apresentar o Relatório Anual de 2014 da Corporação e as demonstrações financeiras auditadas, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e as demonstrações do resultado, resultado abrangente, mutações no patrimônio líquido e fluxos de caixa referentes aos exercícios encerrados naquelas datas.

Durante as quase três décadas desde a sua criação, a Corporação evoluiu e se transformou em uma autoridade no desenvolvimento por meio do setor privado na América Latina e no Caribe, exercendo sua liderança como fonte de financiamento e também como parceira no conhecimento para o benefício de empresas de toda a região.

No último ano, a CII embarcou em um novo ciclo de negócios trienal, encerrando 2014 com US\$ 426,3 milhões em aprovações, em apoio a 64 operações de empréstimo e participação societária, e US\$ 693,3 milhões em recursos mobilizados de terceiros. Além disso, US\$ 3,7 milhões foram aprovados para assistência técnica e serviços de assessoria.

A sólida posição atual da CII resulta do trabalho dedicado da sua administração e pessoal, sob a orientação da Diretoria Executiva, e do apoio permanente de doadores e parceiros estratégicos pelo mundo afora.

Ao iniciar um novo capítulo na sua história institucional, a Corporação tira partido desses ativos e experiência e, ao mesmo tempo, se junta, como parte do Grupo BID, à iniciativa para moldar uma visão renovada para as atividades do Grupo com o setor privado. Estou certo de que isso resultará em grandes oportunidades para os negócios e o desenvolvimento em toda a região nos anos vindouros.

Atenciosamente,

Luis Alberto Moreno  
Presidente  
Diretoria Executiva  
Corporação Interamericana de Investimentos

Carl Muñana  
Gerente Geral



## Carta do Gerente Geral

A CII contribui para o desenvolvimento do setor privado na América Latina e no Caribe por meio de uma combinação única e direcionada de financiamento e produtos de conhecimento, o que nos permite atender a nossos clientes e beneficiários de forma mais integrada.

Em 2014, empreendemos uma série de mudanças no nosso trabalho para tornar as intervenções da CII ainda mais precisas e, ao mesmo tempo, aproveitar ao máximo nossas quase três décadas de experiência no mercado e no desenvolvimento. Isso se traduziu em dar ainda mais atenção à qualidade das nossas atividades com clientes de todos os segmentos. Isso também nos levou a oferecer ao mercado soluções muito mais completas e coesas, bem como a tirar proveito do poder das novas tecnologias para ampliar o nosso alcance e aumentar o nosso impacto. Além disso, nos motivou a trabalhar mais estreitamente com nossos parceiros para complementar e aprimorar nossos esforços.

Foi crucial haver desenvolvido e posto em prática, em 2014, várias ferramentas de conhecimento concebidas para penetrarmos ainda mais nos múltiplos segmentos especializados do mercado em que atuamos. Entre elas, destacam-se os cursos práticos e gratuitos que oferecemos para empresários, em vários idiomas, por meio da internet. Ao mesmo tempo, lançamos a plataforma InvestAmericas, que tem como objetivo facilitar as relações entre empresas e possíveis fontes de financiamento.

Esses são exemplos de como estamos avançando de forma decidida para agregar valor substancial a nossos produtos de financiamento sob medida, na forma de dívida e de capital, e a nossos serviços de assessoria e capacitação, já conhecidos e aprovados pelo mercado. Oferecemos uma combinação de produtos dinâmica e capaz de transformar nossos clientes, torná-los mais competitivos e melhorar os ecossistemas em que atuam. Em 2014, combinamos financiamento usando nossos próprios recursos com recursos que mobilizamos de outras fontes e, com isso, conseguimos fazer mais de US\$ 1 bilhão chegar a clientes de toda a região.

O crescimento e a capacidade da CII para atender a seus clientes têm como base uma situação financeira muito saudável e controles de qualidade de primeira linha. O ano de 2014 foi o décimo segundo exercício consecutivo de lucros da CII, e o nosso balanço tornou-se ainda mais sólido do que já vinha sendo em anos anteriores. Esse desempenho financeiro também permite à CII ter excelente acesso aos mercados de capitais, conforme demonstrado pela emissão de um título de US\$ 400 milhões em condições muito favoráveis.

Também nos beneficiamos do apoio constante de nossos acionistas. No ano passado, tivemos a satisfação de receber o Canadá como membro e, agora, já são 45 países a integrar a CII. O interesse ativo na nossa missão por parte dos nossos países membros, tanto dos novos como antigos, é um voto de confiança e, ao mesmo tempo, fortalece nossas atividades na região.

Por último, à medida que continuamos a ampliar nossa presença nos mercados, também estamos contribuindo para a iniciativa de todo o Grupo BID de renovar a visão e a estratégia das nossas atividades com o setor privado. Essa colaboração está revelando novas e estimulantes formas de trabalhar com o setor privado em toda a América Latina e o Caribe e nos ajudará a unir forças para obter o máximo impacto no desenvolvimento.

Voltados para o futuro, acolhemos com grande satisfação esta oportunidade de tirar proveito da nossa experiência e forjar o futuro juntos.

Carl F. Muñana  
Gerente Geral  
Corporação Interamericana de Investimentos



# Aproveitar nossa experiência forjar o futuro juntos

No momento em que a CII comemora seu 30º aniversário, foram muitas as conquistas no apoio ao setor privado na América Latina e no Caribe ao longo desses anos. Ao trabalhar com nossos clientes e desenvolver novos produtos e serviços para atender suas necessidades, ganhamos experiência e um entendimento aprofundado do enorme potencial de nossa região. Ao mesmo tempo, tomamos consciência dos desafios que ainda temos pela frente no caminho para o desenvolvimento sustentável por meio do setor privado.

As pequenas e médias empresas (PMEs) são fundamentais para o desenvolvimento econômico da região porque constituem o principal fator de geração de empregos e crescimento do PIB. Contudo, muitas empresas desse segmento apontam a falta de acesso a financiamento como um dos principais obstáculos ao seu crescimento.

Além da escassez de recursos financeiros, as PMEs costumam ter dificuldade ao enfrentar os desafios encontrados em seus negócios e conseguir o apoio técnico de que precisam para ser mais eficientes e atingir novos mercados.

Dentro do seu compromisso de apoiar, das mais diversas maneiras, seus clientes do setor privado, a CII conta com uma sólida linha de produtos, que vão desde investimentos em instrumentos de dívida e participações societárias até garantias parciais e empréstimos em moeda local. Desde que foi criada, a CII já aprovou mais de US\$ 5,6 bilhões em empréstimos e participações societárias, com US\$ 426,3 milhões aprovados em 2014.

Ao mesmo tempo, a CII ampliou consideravelmente o alcance do FINPYME, sua linha de serviços de assessoria e capacitação, a fim de ajudar as PMEs a adotar melhores práticas de governança, ampliar sua capacidade de exportação, aumentar a eficiência energética e ser mais competitivas. Também criamos um programa especial para apoiar os negócios de propriedade de mulheres, um tipo de PME que historicamente tem recebido muito pouca atenção das instituições financeiras comerciais.

Em resposta ao alto valor atribuído pelos clientes da CII aos produtos e serviços FINPYME, a CII pôs esse conteúdo à disposição por meio de uma série de cursos *online*, permitindo o acesso, sem limitação geográfica, a conhecimentos acumulados ao longo de várias décadas. Esses cursos agora são parte essencial da ConnectAmericas, a primeira rede social para negócios na América Latina e no Caribe, lançada em 2014 pelo Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ao qual pertence a CII.

A CII também está aproveitando a internet para conectar investidores de todo o mundo com empresas da região por meio da InvestAmericas. Essa plataforma *online* ajuda a diversificar as fontes de captação e oferece um canal por meio do qual as empresas podem obter financiamento. A InvestAmericas é um ponto de encontro virtual que proporciona acesso rápido e fácil a informações sobre oportunidades de investimento, além de facilitar o processo de diligência devida para investimentos na região.

Embora o acesso a financiamento continue a ser um grande desafio para o setor privado nos próximos anos, os produtos de conhecimento e os serviços de assessoria estão despontando como uma área crucial em que as organizações multilaterais podem gerar impacto. Em cumprimento de seu mandato de promover o desenvolvimento econômico na América Latina e no Caribe, a CII está lançando mão desses avanços e pondo a sua vasta experiência a serviço da tarefa de forjar, junto com nossos clientes, um futuro de desenvolvimento em comum.





FINANCIAMENTO

A Ujarrás já recebeu vários empréstimos no âmbito do programa FINPYME *Credit*. Em 2009, essa empresa familiar costarriquenha dedicada à produção e exportação de doces, geleias e compotas de frutas tropicais empregou os US\$ 100.000 do empréstimo da CII na aquisição de novos equipamentos e ampliação de sua capacidade de produção. Desde seu primeiro empréstimo, a empresa participou de diversos programas de assessoria e capacitação da CII, tendo obtido uma certificação de segurança alimentar para seus produtos, redesenhado seu fluxo de produção e adotado estruturas de governança melhores para facilitar o planejamento sucessório. Além disso, em 2010 a CII ampliou essa primeira operação em mais US\$ 32.000.

No fim de 2012, o efeito conjugado dos empréstimos e dos serviços de valor agregado oferecidos pela CII à empresa havia ajudado a aumentar as vendas em nada mais nada menos que 80%.

Em 2014, a CII aprovou outro empréstimo, de US\$ 50.000, para a Ujarrás, também no âmbito do FINPYME *Credit*, a fim de ajudar a empresa a adquirir mais equipamentos de produção e envase. Esse financiamento consolidou ainda mais a parceria que a CII e a Ujarrás construíram ao longo dos anos.



## Forjar o futuro por meio do financiamento

Ao longo de sua história, a CII desenvolveu produtos financeiros que respondem às necessidades complexas das empresas de toda a região. Oferecemos financiamento na forma de participações societárias, empréstimos e garantias, além de produtos em moeda local.

Em 2014, a CII aprovou 64 operações, em um total de US\$ 426,3 milhões. Além disso, mobilizamos US\$ 693,3 milhões mediante operações de cofinanciamento com instituições bilaterais e multilaterais, bem como empréstimos sindicalizados com instituições financeiras comerciais privadas.

Em virtude de relações de longa data com nossos clientes, conhecemos bem suas necessidades e adaptamos nossos produtos à realidade da constante evolução dos mercados. Esse envolvimento direto com a clientela nos levou a lançar periodicamente novos produtos financeiros, o que nos permitiu antever as necessidades dos clientes, nos mantermos atualizados e consolidar nossa função de liderança.

Um desses produtos é o FINPYME *Credit*. Desde seu lançamento, em 2006, esse programa de pequenos empréstimos já concedeu 91 empréstimos diretos a empresas de 11 países. Embora os empréstimos da CII para as PMEs costumem ser da ordem de US\$ 3 milhões, os empréstimos do programa FINPYME *Credit* variam entre US\$ 100.000 e US\$ 600.000. Disponíveis para empresas de diversos setores produtivos, esses empréstimos tramitam com base em documentação padronizada e seguem um processo de aprovação interna mais rápido para que as PMEs de menor porte da região possam ter acesso a financiamento sem demora.

Aproveitando nossa experiência com o FINPYME *Credit*, em 2014 concebemos um novo programa de empréstimos voltado especificamente para as instituições financeiras de pequeno porte, com um processo semelhante de aprovação rápida. Essa iniciativa conta com recursos da ordem de US\$ 150 milhões para a concessão de empréstimos principais e subordinados a instituições financeiras regulamentadas e não regulamentadas e a cooperativas de toda a região especializadas em operações de leasing, factoring e microfinanciamento.

Esse novo programa de empréstimos se apoia em duas experiências-piloto que começamos a implementar no México e Peru em 2007. No México, concedemos empréstimos a 13 instituições financeiras, beneficiando um total de 350 PMEs locais. Já no Peru, nos concentramos em quatro instituições de microfinanças, que alavancaram nossos recursos para apoiar cerca de 20.000 microempresas do país.

Nosso novo programa de empréstimos para instituições financeiras de pequeno porte tira partido dessa experiência e nos permitirá reforçar nosso apoio a esse segmento e continuar a atender as necessidades financeiras de PMEs de toda a América Latina e o Caribe.

Além da variada gama de produtos de empréstimo, a CII também mantém participações societárias e faz investimentos de quase-capital na região. Desde 2000, aprovamos mais de US\$ 145 milhões em participações societárias em 34 empresas.



Nossos empréstimos para a FINCA, instituição de microfinanças global que opera na América Latina, exemplificam a importância de nosso apoio às instituições financeiras menores. Graças a um empréstimo de US\$ 3,9 milhões aprovado em 2012, conseguimos chegar a cerca de 8.300 microempresários de baixa renda de El Salvador, Honduras e Nicarágua. Com isso, aumentamos a inclusão financeira e estimulamos os setores produtivos da região.

Neste ano, concedemos a uma subsidiária da FINCA no Haiti um empréstimo no valor de US\$ 500.000 que beneficiará empreendedores rurais de baixa renda. Nessas áreas, mais de 80% dos clientes são mulheres e nosso financiamento as ajudará a iniciar seus negócios e melhorar seu padrão de vida.

Ao trabalhar com instituições financeiras de âmbito mundial, regional e local, aproveitamos suas redes de clientes e sua experiência local para ampliar nosso alcance e canalizar nossos recursos para PMEs mal atendidas da região.



FINCA®



FAZER A DIFERENÇA



Um dos principais objetivos da CII é financiar em toda a região investimentos que gerem um impacto elevado sobre o desenvolvimento. Em 2014, a CII aprovou um empréstimo subordinado para o Centro Hospitalario Serena del Mar de até US\$ 10 milhões destinado a financiar a construção e funcionamento de um hospital em Cartagena, na Colômbia, que oferecerá serviços de alta complexidade, inclusive ortopedia, cardiologia, neurologia, oncologia e obstetrícia.

Em uma primeira fase, serão aproveitados sete hectares de terreno para a construção de um complexo de 50.000 m<sup>2</sup> de área hospitalar, com capacidade para 151 leitos. Esse projeto tem um custo estimado de cerca de US\$ 115 milhões.

A operação do novo hospital caberá à Fundación Santa Fe de Bogotá, proprietária e operadora do Hospital Universitario Fundación Santa Fe de Bogotá. A previsão é que o Centro Hospitalario Serena del Mar seja um dos hospitais mais tecnologicamente avançados da Colômbia e ofereça atendimento especializado do mais alto nível. O hospital ampliará o acesso a serviços de saúde para os habitantes da região caribenha da Colômbia, que está mal atendida, e surtirá um impacto social positivo sobre a população local.



# PROMOVER O CRESCIMENTO



## FINANCIAMENTO

Em 2014 a CII investiu em uma participação societária de até US\$ 9 milhões na KUA, empresa dedicada à produção, distribuição e venda de alimentos e bebidas no México. A empresa se vale de operações de aquisição e investimento adicional em expansão para incorporar e consolidar produtos saudáveis, artesanais, especializados e nostálgicos com potencial de crescimento significativo. A KUA está na vanguarda do setor de alimentos no México em termos de inovação e promoção da saúde.

Com esse investimento, a CII está apoiando o crescimento dessa empresa para que ela continue a diversificar sua carteira de produtos e marcas, tenha acesso a programas de assistência técnica e se beneficie de conhecimentos e contatos em toda a região, o que a ajudará a adotar as melhores práticas em matéria de governança e seguir boas normas ambientais e sociais.



**KUA**  
MEX FOODS



## Forjar o futuro por meio de soluções

À luz do compromisso da CII com práticas comerciais sustentáveis, incluímos parâmetros de governança corporativa entre os requisitos de nossos empréstimos, juntamente com considerações creditícias, ambientais e sociais. Além disso, oferecemos apoio especial às empresas que solicitam financiamento à CII e têm dificuldades específicas em termos de governança.

Por meio de nossos serviços de assessoria e capacitação FINPYME, trabalhamos com as empresas familiares para ajudá-las a criar ou aprimorar suas estruturas de governança e órgãos diretivos, o que resulta em maior competitividade e transparência, além de facilitar a transição entre gerações. Nossos clientes recebem orientação prática de especialistas de renome, que os ajudam a formular e pôr em prática planos de ação sob medida para suprir suas necessidades.

Todos os anos, organizamos um simpósio regional sobre governança corporativa, no qual fornecemos às empresas familiares ferramentas práticas para que possam fazer análises internas e entender melhor a relação entre a governança e sua família, a propriedade e a gestão da empresa. Os participantes têm a oportunidade de interagir e trocar experiências sobre a aplicação de medidas de governança que possam ajudá-los a alcançar resultados tangíveis. Em 2014, o simpósio ocorreu no Panamá, com a presença de 72 participantes de 22 empresas, representando 9 países.

Para promover a boa governança corporativa em maior escala, a CII coopera com outras 33 instituições de financiamento para o desenvolvimento por meio do Marco para a Governança Corporativa no Âmbito do Desenvolvimento. Os objetivos são transformar as análises da governança em parte integrante das avaliações de projetos, promover uma metodologia uniforme para a diligência devida

e incentivar a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos entre as instituições participantes.

Em 2014 a CII organizou a conferência anual desse grupo, onde os signatários do Marco trocaram experiências sobre a aplicação de um conjunto de ferramentas comum para a avaliação da governança nas empresas. Além dos debates, houve sessões de capacitação e apresentações sobre a diversidade nos conselhos de administração e a pluralidade de opiniões para uma melhor governança.

Além de fomentar a boa governança, também promovemos as melhores práticas sociais e ambientais por meio dos intermediários financeiros com os quais trabalhamos para ampliar nosso alcance. Desde 1999, a CII já capacitou mais de 700 representantes de mais de 220 instituições financeiras da América Latina e do Caribe durante nossa Semana da Sustentabilidade, iniciativa organizada em estreita colaboração com o BID e o Fundo Multilateral de Investimentos. Os participantes aprendem a identificar e gerir os riscos ambientais e sociais, além de receberem orientação prática sobre a implementação de sistemas de gestão de risco em seus próprios projetos de investimento.

Em 2014 foi lançada uma nova sessão para ajudar as instituições financeiras a melhorar sua conexão com as mulheres, pois estas representam um mercado crescente que oferece novas oportunidades de negócio e maior sustentabilidade. O aumento da participação das mulheres nos conselhos de administração, em cargos de chefia e na força de trabalho das empresas, assim como na clientela, resulta em carteiras com nível de risco menor, inadimplência mais baixa e lucros maiores. Acima de tudo, oferecer às empresas de propriedade de mulheres o acesso direto a financiamento tem um impacto considerável no desenvolvimento do capital humano e no crescimento econômico.





As empresas familiares respondem por 70% a 90% do PIB global e por 50% a 80% dos postos de trabalho. No entanto, apenas 3% delas sobrevivem até a quarta geração. Muitos de nossos clientes da América Latina e do Caribe são negócios de propriedade e administração familiares. Ao trabalhar diretamente com eles, tomamos conhecimento dos desafios enfrentados e pudemos conceber pacotes de assistência personalizados para fomentar seu crescimento sustentável e sua sobrevivência ao longo das gerações.



## Forjar o futuro por meio da tecnologia

As novas tecnologias estão mudando a forma como interagimos, e isso também está ocorrendo com as empresas da região em busca de concretizar todo o seu potencial em um contexto empresarial em constante evolução.

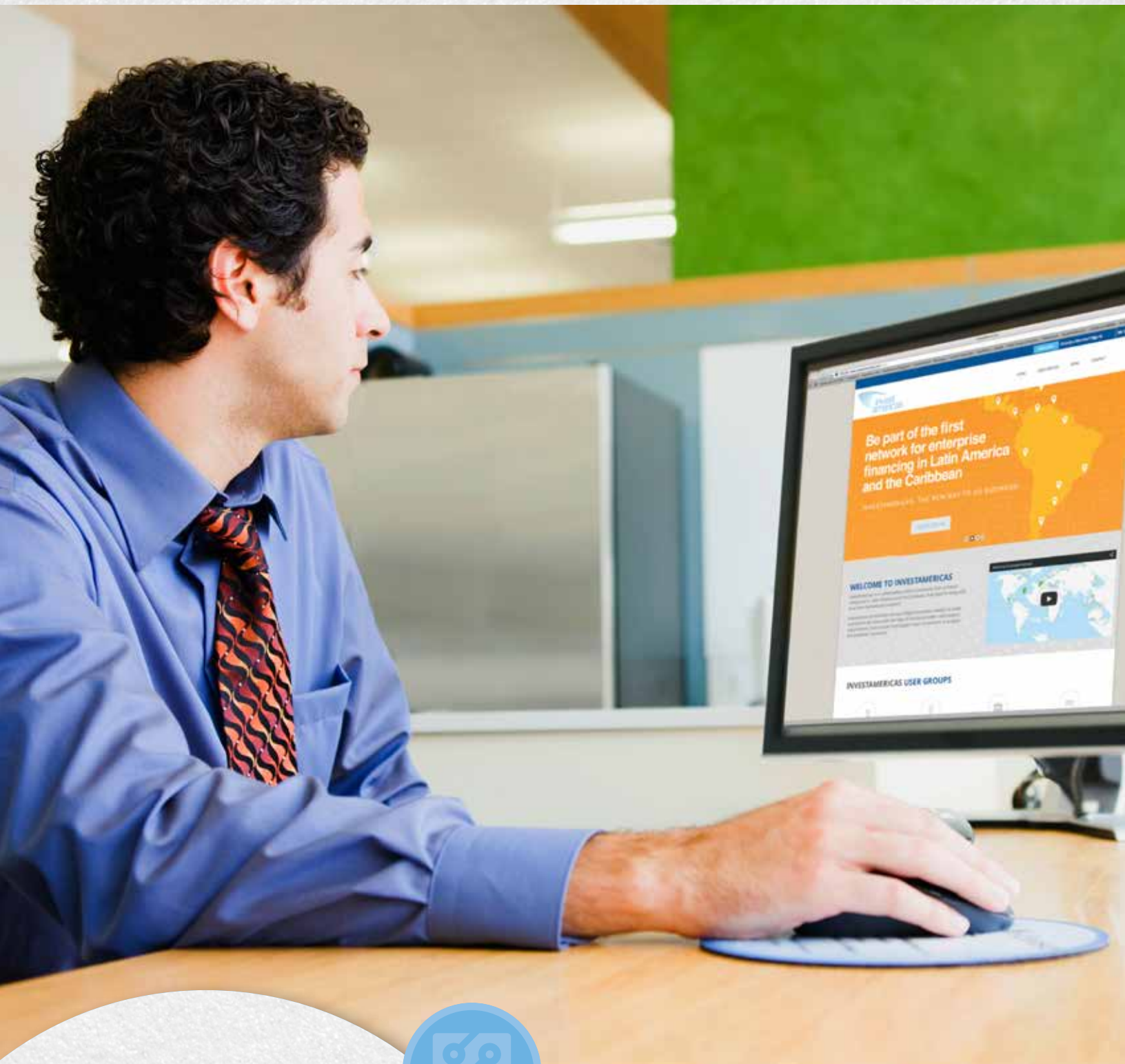
A CII está tirando partido dessas tendências no campo da tecnologia para impulsionar o financiamento inovador destinado ao setor privado. Em 2014, lançamos a InvestAmericas, uma plataforma online que conecta os empresários da região com investidores em potencial. A InvestAmericas faz parte da ConnectAmericas, a primeira rede social para empresas concebida para ajudar as PMEs da América Latina e do Caribe a crescer e expandir seus negócios no exterior. A CII e o BID trabalham lado a lado para criar conteúdo de valor. A ConnectAmericas oferece três áreas de serviços para empresas: conexões, aprendizado e financiamento. A InvestAmericas é uma parte importante da área de serviços de financiamento.

Por meio da InvestAmericas, os investidores podem ter acesso a um estoque ativo de oportunidades de investimento em títulos de dívida e participações societárias, além de uma série de ferramentas úteis e informações para agilizar o processo. Entre os serviços oferecidos por essa plataforma, destacam-se questionários detalhados para avaliar diversos aspectos de um negócio, das considerações jurídicas até o impacto social, a fim de orientar os investidores no processo de diligência devida antes de tomarem uma decisão

de investimento. Essa comunidade *online* também é um ambiente único onde os investidores podem coordenar-se, estudar oportunidades de financiamento conjunto e compartilhar informações relevantes.

A InvestAmericas tem um enfoque holístico baseado em provedores de serviços especializados, que contribuem com apoio estratégico, operacional e técnico para a análise dos investimentos. A plataforma também abre as portas para organizações e instituições que oferecem apoio direto a empresas privadas, como câmaras de comércio locais, associações industriais, advogados, contadores, consultores de estudos de mercado e aceleradoras, que podem encaminhar membros interessados em receber financiamento. Finalmente, a InvestAmericas reduz o custo das operações ao facilitar acordos de investimento conjunto por meio dos quais vários investidores podem trocar informações e dividir os custos da análise de diligência devida e sua exposição ao risco.

A InvestAmericas tem como objetivo facilitar as decisões de investimento e ser o ponto de partida para os negócios na América Latina e no Caribe, uma região onde muitas empresas ainda encontram dificuldades para obter financiamento. A plataforma é um fórum onde empresas, investidores, prestadores de serviços e organizações de apoio a empresas se reúnem para transformar necessidades financeiras em oportunidades de investimento e promover o desenvolvimento por meio do setor privado na região.



A CII está tirando partido das tendências no campo da tecnologia para impulsionar o financiamento inovador destinado ao setor privado. Em 2014, lançamos a InvestAmericas, uma plataforma *online* que conecta os empresários da região com investidores em potencial.





## Forjar o futuro **por meio do conhecimento**

Muitas vezes, é preciso mais do que financiamento para um negócio prosperar. É preciso acesso a conhecimentos especializados para superar as dificuldades que acompanham o crescimento e para competir nos mercados abertos. Com o passar dos anos, a CII identificou quatro áreas essenciais em que muitas empresas necessitam de ajuda adicional: competitividade, governança corporativa, eficiência energética e capacidade de exportação.

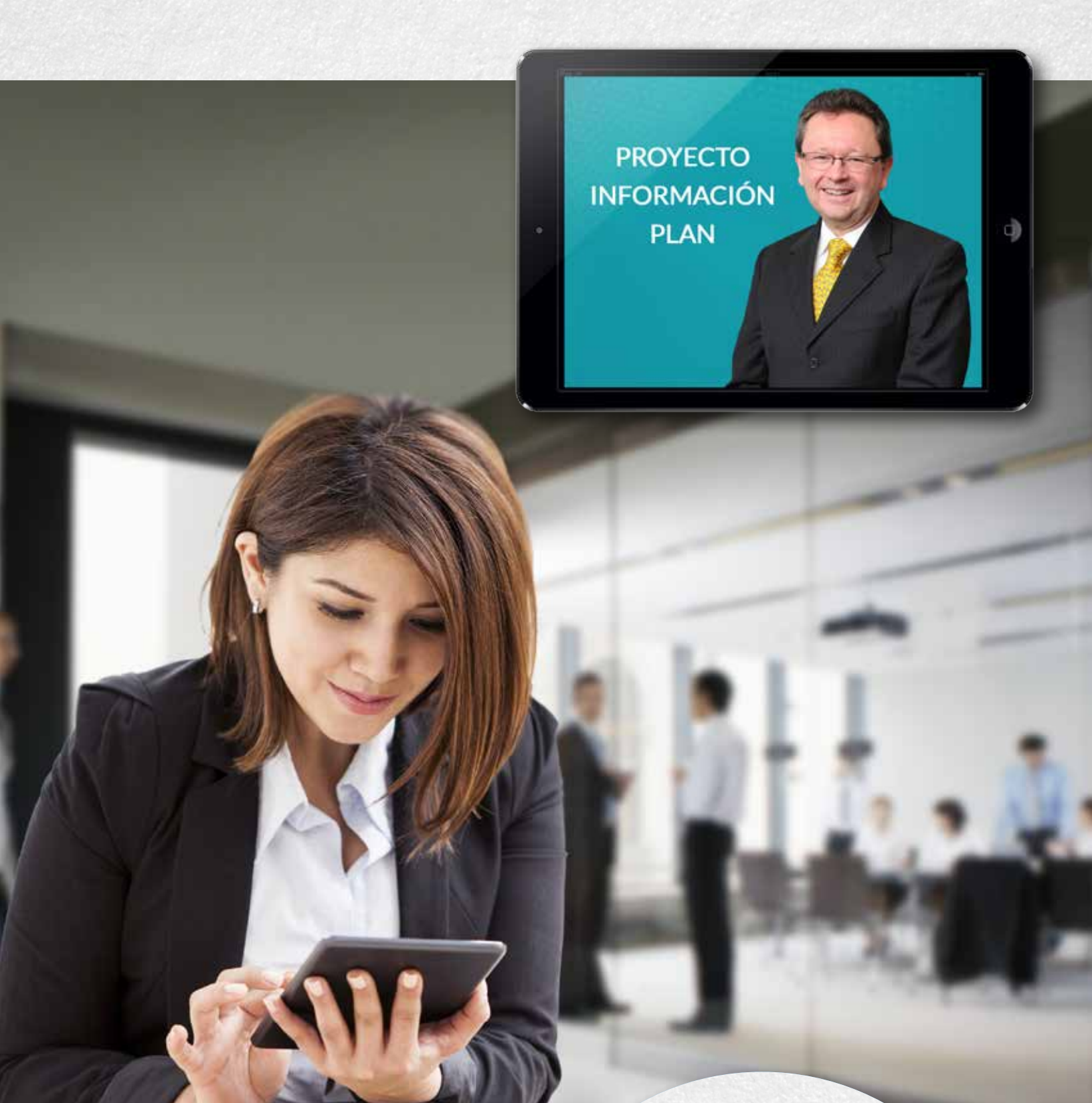
Em resposta a essas necessidades, a CII criou uma série de serviços de assessoria e capacitação com a marca FINPYME, visando dotar as empresas das habilidades e qualificações necessárias para o crescimento sustentável. Desde 2008, 7.631 empresas já participaram de atividades do FINPYME em toda a região. Outras 1.483 empresas já passaram por um exame detalhado que resultou em planos de ação personalizados para atender suas necessidades específicas.

Nossa região evolui e, com ela, evoluem as ferramentas com as quais atendemos nossos clientes. Em 2014, aproveitando nossa experiência de campo com o FINPYME, desenvolvemos uma série de cinco cursos abertos *online* (MOOCs), por meio dos quais oferecemos conhecimentos essenciais a um público ainda maior de empresários. Ao final de 2014, um total de 835 participantes havia acompanhado e concluído nossos cursos pela internet.

Além de ampliar nosso alcance, esses cursos promovem o aprendizado social ao conectar usuários de toda a região e possibilitar que troquem experiências e aprendam uns com os outros.

Para levar o que aprendemos a um público ainda maior, desenvolvemos também o aplicativo móvel FINPYME para dispositivos Apple e Android, que ajuda empresários e executivos a aumentar a competitividade de seus negócios por meio de uma série de calculadoras e ferramentas de avaliação rápida, além de apresentar notícias, eventos e outras informações pertinentes para a comunidade PME. A primeira versão do app contém uma ferramenta de autoavaliação baseada na metodologia de diagnóstico FINPYME, que analisa os pontos fortes e fracos de uma empresa nas seguintes dimensões: posição competitiva, sustentabilidade ambiental e social, situação financeira, nível de inovação, marketing e relações com clientes e gestão de talentos e assuntos societários.

Além de oferecer fácil acesso a conhecimentos especializados, nossas ferramentas digitais nos permitem reunir uma grande variedade de dados sobre nossos clientes, o que nos ajuda a entender melhor as necessidades específicas das PMEs. Mais ferramentas de autoavaliação serão lançadas em 2015.



Em 2014 desenvolvemos uma série de cinco cursos abertos *online* (MOOCs), por meio dos quais oferecemos conhecimentos essenciais a um público ainda maior de empresários.



AUMENTAR A COMPETITIVIDADE



A cidade boliviana de Tarija é bem conhecida em toda a região por seus presuntos artesanais de primeira qualidade.

Os fabricantes se valem de uma larga tradição de técnicas de cura de presuntos trazidas da Espanha e passadas de geração em geração.

Ramiro Zenteno é o diretor-geral da Jamones Selectos de Zenteno, renomada produtora de presuntos curados, além de presidir a associação regional de fabricantes do produto. Em 2013, participou de um evento FINPYME de capacitação destinado a ajudar os fabricantes da região a ampliar sua eficiência e impulsionar seus negócios com a transição da produção artesanal para um processo semi-industrial.

Ele participou, também, de um programa especial de capacitação oferecido pela CII na região italiana da Umbria e, com a ajuda de alguns dos melhores fabricantes de presuntos do mundo, aprendeu a gerir a qualidade e a melhorar sua cadeia de produção para atingir qualidade de exportação. O programa, a cargo de especialistas da universidade de Perugia e da Agência de Comércio da Umbria, incluiu visitas a locais de produção e ofereceu informações valiosas sobre práticas sanitárias e medidas de rastreamento. Os produtores italianos também compartilharam suas experiências na obtenção do tão cobiçado selo de qualidade europeu que certifica a autenticidade regional.

Desde seu regresso a Tarija, Ramiro Zenteno passou a adotar essas práticas e agora transmite esse *know-how* obtido na Itália aos demais fabricantes de sua associação. Além disso, está elaborando um manual para ajudar os fabricantes da região a padronizar os processos de produção, em linha com as melhores práticas italianas, e lançando um selo de qualidade, semelhante ao europeu, para os presuntos de Tarija.

Essas novas medidas tornarão mais homogênea a qualidade desse produto e darão visibilidade internacional à região, o que permitirá aos fabricantes locais cruzar as fronteiras da Bolívia e chegar a novos mercados.



CONHECIMENTO





## Forjar o futuro por meio de parcerias

A fim de aumentar nosso impacto na América Latina e no Caribe, criamos uma ampla rede de parcerias com países doadores e organizações de desenvolvimento de todo o mundo. Entre os resultados dessas parcerias, destaca-se a criação de nove fundos fiduciários, que totalizam cerca de US\$ 54 milhões.

Os recursos dos doadores nos permitem oferecer diversos serviços de consultoria e capacitação na região para ajudar nossos clientes a solucionar problemas em áreas-chave de seus negócios, como governança, capacidade de exportação, eficiência energética e competitividade. Entre 2009 e 2014, esses serviços, agrupados sob a marca FINPYME, beneficiaram 8.911 empresas em 21 países.

O Governo da Coreia é um parceiro-chave da CII que vem desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento e implementação dos serviços de valor agregado FINPYME por meio do Fundo Fiduciário Coreia-CII para o Desenvolvimento das PMEs. Desde 2008, a CII já levou a cabo mais de 170 atividades com apoio desse fundo, beneficiando mais de 4.300 PMEs.

Graças a essa estreita colaboração com a Coreia, a CII conseguiu estabelecer parcerias sólidas com várias instituições públicas e privadas daquele país. Em 2013, firmamos um acordo de colaboração com o Conselho Coreano para a América Latina e o Caribe (KCLAC) visando facilitar os negócios entre PMEs de nossos países membros regionais e empresas coreanas. Pouco depois, representantes das duas instituições começaram a trabalhar em uma iniciativa de comércio entre empresas (B2B) com o objetivo de promover empreendimentos conjuntos entre empresas dos dois lados do Pacífico.

Durante a primeira rodada de reuniões dessa iniciativa, realizada em Bogotá em 2013, 14 empresas coreanas

e 30 PMEs colombianas se debruçaram sobre possíveis empreendimentos conjuntos e outras oportunidades comerciais. No início de 2014, representantes de 12 empresas latino-americanas viajaram à Coreia para participar de uma segunda rodada de reuniões com 39 PMEs coreanas. Alguns meses depois, foram realizadas a terceira e a quarta rodadas, em Santo Domingo (República Dominicana) e Lima (Peru), com a participação de mais de 200 empresas locais. Esses quatro fóruns empresariais resultaram em igual número de acordos formais de colaboração, o que constitui um grande avanço rumo a uma sólida parceria intercontinental.

Além de facilitar nossos serviços de assessoria e capacitação, nossos parceiros estratégicos também nos possibilitam oferecer produtos inovadores de financiamento em mercados particularmente difíceis. Um fundo criado pela CII e pelo Governo da Espanha cofinancia, por meio de intermediários financeiros locais, empréstimos a PMEs haitianas mal atendidas. Em 2014, esse fundo cofinanciou cerca de 85 empréstimos, perfazendo um total de US\$ 2,6 milhões.

Com o objetivo de ampliar seu apoio às instituições financeiras da região, em 2014 a CII juntou forças com o Fundo Multilateral de Investimentos do BID para lançar uma iniciativa de investimento em participações societárias voltada para o chamado *missing middle*, isto é, o segmento das PMEs grandes demais para o setor de microfinanças e pequenas demais para os bancos comerciais locais. Esse novo mecanismo de financiamento investirá em participações societárias em instituições financeiras de pequeno porte com uma forte orientação para o crédito às PMEs. O intuito é diversificar suas fontes de captação e ajudá-las a ter acesso a empresas de maior ou menor envergadura a fim de ampliar sua capacidade para financiar as PMEs.





Apesar da sua capacidade de crédito, muitas PMEs haitianas têm dificuldade para conseguir empréstimos de instituições financeiras locais porque são consideradas clientes de alto risco. Em 2014, o Fundo Espanha-CII para o Desenvolvimento das PMEs no Haiti adotou uma variação inovadora do modelo tradicional de financiamento conjunto que soluciona a exigência de garantias em dinheiro por meio da estrutura do empréstimo, a fim de atingir níveis de risco de crédito aceitáveis para os bancos locais, o que possibilita às PMEs haitianas ter acesso a financiamentos.



# Resumo de 2014

## Financiamento

Em 2014, a CII concedeu US\$ 426,3 milhões em financiamentos por meio de 64 operações de investimento. Além disso, foram mobilizados US\$ 693,3 milhões adicionais por meio de empréstimos sindicalizados e operações de financiamento conjunto, que vieram a somar-se aos recursos oferecidos diretamente pela CII e ampliaram seu impacto no desenvolvimento.

A CII continuou a expandir seu alcance no mercado das PMEs e agora tem mais capacidade para atender empresas de menor porte. Em 2014, a CII aprovou 10 projetos no âmbito do programa FINPYME *Credit*, com um montante médio de US\$ 235.300. Dessas operações, dois foram empréstimos subordinados a PMEs bem estabelecidas com um modelo de negócios testado e aprovado.

Aproximadamente 68% das operações aprovadas em 2014 foram nas economias de menor porte da região, em consonância com a atenção constante da CII aos mercados menos desenvolvidos. Os investimentos nesses mercados já representam 44% da carteira ativa.

Em linha com sua estratégia de desenvolvimento, a CII deu sequência ao seu trabalho de desenvolvimento dos mercados de capitais locais ao oferecer financiamento em moeda local. Foram aprovadas cinco operações dessa natureza no México e na Colômbia, além da carteira em moeda local já existente na Argentina, Brasil, México e Peru. Em dezembro de 2014, 7% da carteira ativa da instituição era denominada em moedas locais.

A relação com as instituições financeiras é muito importante para a CII. Neste ano, dedicamos atenção especial às instituições financeiras de menor porte, que enfrentam muitos dos desafios próprios das PMEs. Ao fortalecer essas instituições, a CII ajuda a estimular a concorrência no setor financeiro e, por extensão, a aumentar as opções de financiamento à disposição das PMEs. Em 2014, a CII aprovou 13 operações com instituições financeiras de pequeno porte, perfazendo um total de US\$ 73,4 milhões.

Ao final de 2014, nossa carteira atingia US\$ 1,05 bilhão, com 68% concentrado no setor financeiro. O maior risco assumido pela CII no segmento empresarial correspondeu a projetos do setor de energia, que representaram 8% da carteira. Também foram mantidos investimentos consideráveis em produtos agrícolas (3,4%) e em fertilizantes e serviços agrícolas (2,5%).

## Serviços de assessoria e capacitação oferecidos no âmbito do FINPYME

A CII continua a ampliar seus serviços de assessoria e capacitação para PMEs da América Latina e do Caribe. Em 2014, direcionamos mais de US\$ 3,7 milhões para mais de 2.200 empresas, a fim de ajudá-las a tornar-se mais competitivas, adotar as melhores práticas de governança, aumentar a eficiência energética e expandir sua capacidade de exportação. Um programa especial, lançado em 2013, continuou a oferecer apoio a empresas de propriedade de mulheres.

Por meio de nossos serviços de assessoria e capacitação, nossos clientes são mais competitivos e têm mais acesso a financiamento de longo prazo da CII e de outras instituições financeiras. O financiamento e os serviços que oferecemos são as principais ferramentas que utilizamos para apoiar o desenvolvimento na América Latina e no Caribe por meio do setor privado. Em 2014 a CII aprovou 46 operações de assistência técnica direta para seus clientes existentes e potenciais por um total de US\$ 1,6 milhão. Graças aos seus doadores, a CII cobriu 70% dos custos desses serviços de assessoria.

Graças a uma série de contribuições especiais e fundos fiduciários criados pelos governos da China, Coreia, Estados Unidos, Itália, Países Baixos e Valônia-Bélgica, além do Nordic Development Fund, podemos oferecer serviços de valor agregado.

## Resultado no desenvolvimento

Alcançar resultados positivos no desenvolvimento é um elemento central da missão da CII. Ao monitorar e avaliar nossos projetos, zelamos para que se obtenha um impacto positivo na região e prestamos contas às partes interessadas.

Nos últimos cinco anos, a CII melhorou consideravelmente a abrangência e o uso dos mecanismos de monitoramento e avaliação de cada projeto. O Relatório Ampliado de Supervisão Anual (XASR), nossa principal ferramenta de avaliação de projetos desde 2001, examina os projetos no início da maturação operacional.

O sistema de Pontuação da Contribuição ao Desenvolvimento e a Adicionalidade (DIAS) foi adotado em 2008 para facilitar o monitoramento e a avaliação ao longo do ciclo de vida do projeto. Graças ao DIAS e ao XASR, a CII consegue analisar os resultados no desenvolvimento e a adicionalidade de um projeto desde o momento da avaliação preliminar até sua execução. Essas duas ferramentas têm um desenho semelhante e empregam muitos indicadores e áreas de desempenho comuns, em conformidade com as normas das boas práticas adotadas pelos bancos multilaterais de desenvolvimento.

O Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) do BID valida todos os XASRs por meio de relatórios de avaliação independentes. Em 2014, o décimo relatório anual de validação independente do OVE constatou que 79% dos projetos da CII analisados no ano conseguiram resultados no desenvolvimento favoráveis.

Um marco importante atingido em 2014 foi o lançamento do sistema DIAS Plus. O DIAS Plus se baseia no sistema DIAS atual e contém uma série de indicadores gerais e setoriais, o que nos permite capturar informações mais detalhadas sobre o alcance e o impacto de nosso financiamento.

Essa nova ferramenta nos permite aprofundar o estudo dos resultados no desenvolvimento mais importantes e melhora o conteúdo analítico das propostas de empréstimo. Os oficiais de investimento avaliam os fundamentos de cada projeto e justificam cada proposta em função dos resultados no desenvolvimento previstos, lançando mão de um conjunto de indicadores específicos. Isso proporciona mais informações sobre os diagnósticos e a lógica dos projetos, além de destacar

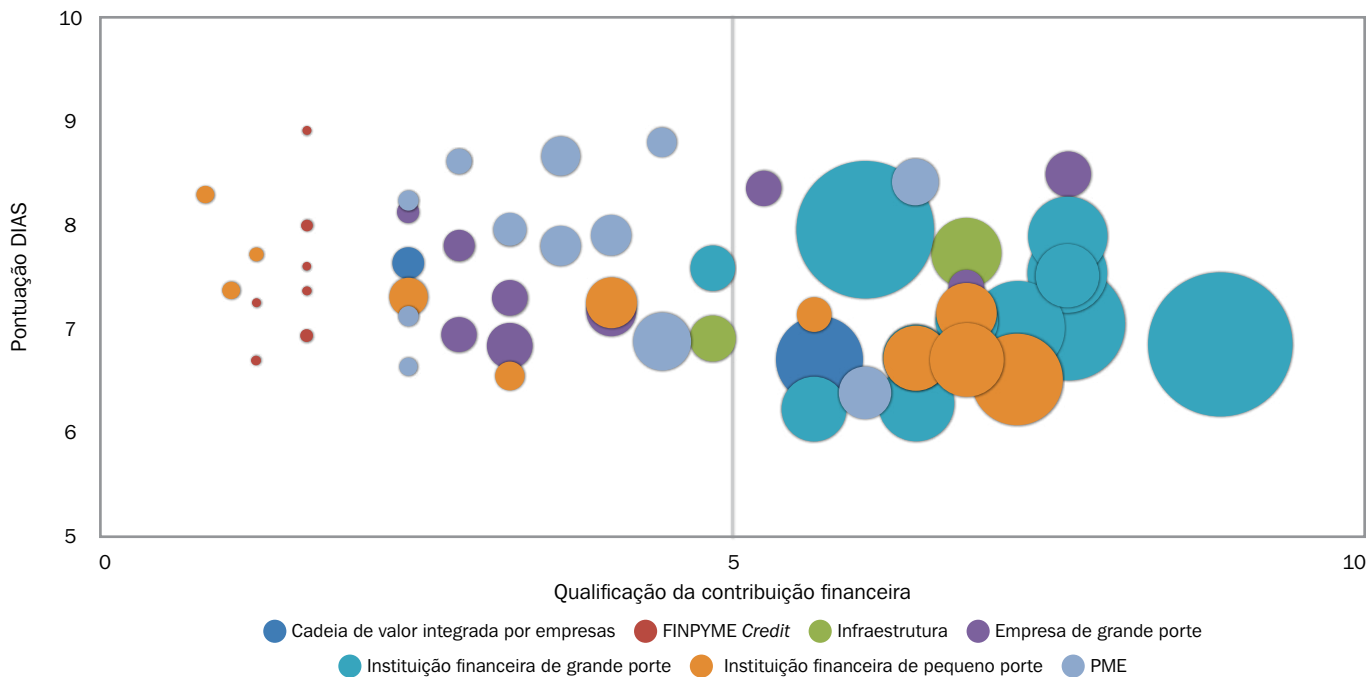
a adicionalidade gerada pela CII. O DIAS Plus também ajuda a melhorar a avaliabilidade dos projetos ao incorporar outros indicadores específicos, como níveis básicos de referência e metas, os quais são monitorados ao longo do ciclo do projeto.

A implementação do DIAS Plus incorpora as lições aprendidas durante a etapa experimental, onde os oficiais de supervisão testaram a validade e uniformidade da ferramenta

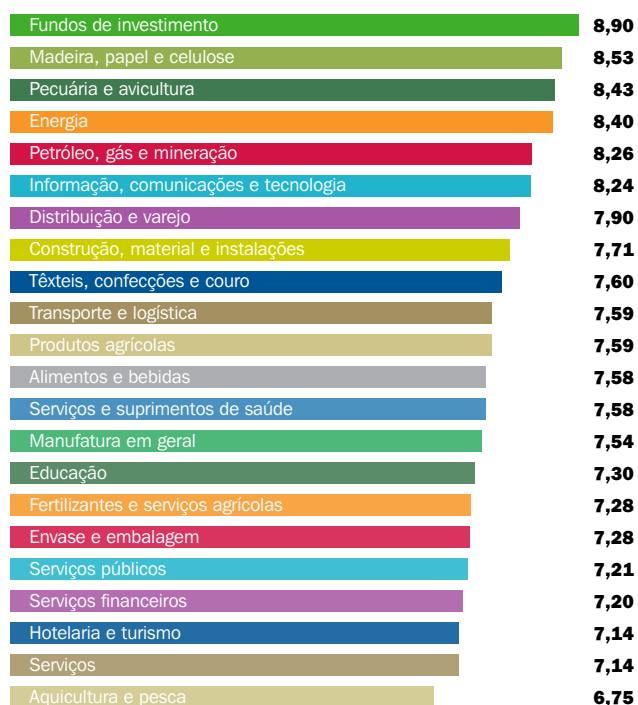
aplicando-a a 38 projetos. A previsão é que o novo sistema esteja plenamente integrado em 2015.

Em 2014, a CII também colaborou com os outros guichês do Grupo BID voltados para o setor privado na criação de uma ferramenta comum para medir a eficácia no desenvolvimento. Essa nova ferramenta se baseia em mecanismos existentes, como o DIAS, e será adotada em 2015.

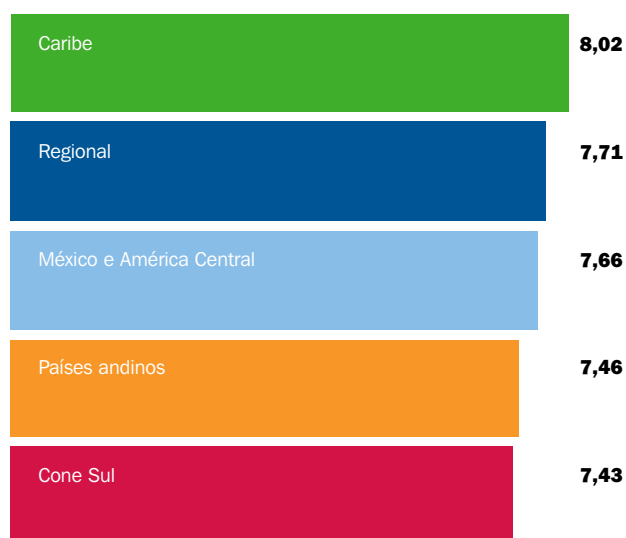
## Abordagem da carteira: projetos aprovados em 2014



### Pontuação DIAS média dos projetos em aberto por setor



### Pontuação DIAS média dos projetos em aberto por região





## Serviços da CII para as PMEs em 2014

**24** países

**2.238** beneficiários PME

**5** doadores e parcerias estratégicas

Países: **Bolívia, Costa Rica, Guatemala, Nicarágua, Uruguai**

Projetos aprovados: **10**

Montante aprovado: **US\$ 2,35 milhões**



Países: **Brasil, Trinidad e Tobago**

Beneficiários PME: **136**

Doadores e parcerias estratégicas: **Fundo Fiduciário Coreano**

Países: **Barbados, Belize, Bolívia, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Haiti, Jamaica, Panamá, Paraguai**

Beneficiários PME: **849**

Participantes em assistência técnica em grupo: **647**

Atividades de assistência técnica individual: **42**

Doadores e parcerias estratégicas: **Fundo Fiduciário Coreano, Fundo Fiduciário Italiano, Fundo Fiduciário Valônia-Bélgica**



Países: **Argentina, Bolívia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru**

Beneficiários PME: **22**

Doadores e parcerias estratégicas: **Fundo Fiduciário Coreano**



Países: **El Salvador, Peru**

Beneficiários PME: **300**

Doadores e parcerias estratégicas: **Estados Unidos por intermédio do Fundo FINPYME Mujer Empresaria**

Países: **Bahamas, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Haiti, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Suriname, Uruguai**

Beneficiários PME: **42**

Doadores e parcerias estratégicas: **Fundo Fiduciário Coreano e Fundo Chinês**



Países: **Bolívia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua**

Beneficiários PME: **889**

Participantes em capacitação sobre eficiência energética: **66**

PME participantes em assistência técnica em grupo: **544**

Atividades de assistência técnica individual: **287**

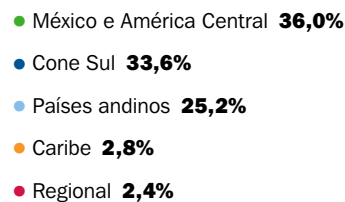
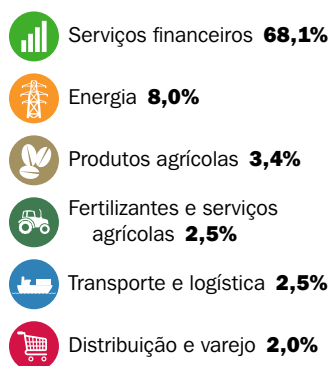
Doadores e parcerias estratégicas: **Fundo Fiduciário Coreano, Nordic Development Fund**

# A CII em síntese

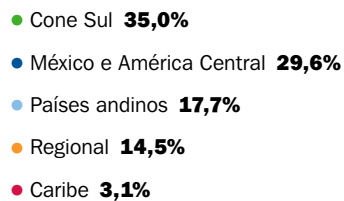
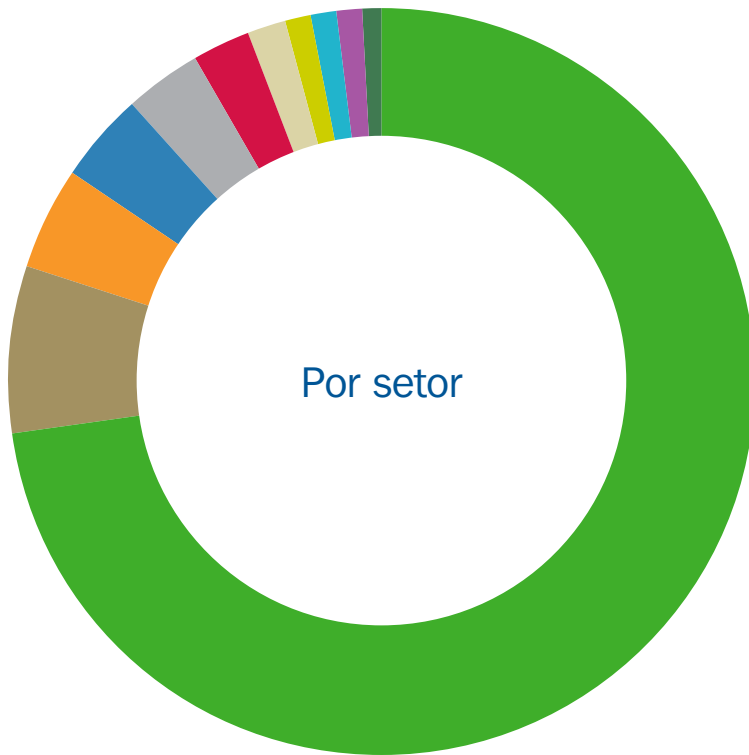
## 45 países membros

Alemanha  
 Argentina  
 Áustria  
 Bahamas  
 Barbados  
 Bélgica  
 Belize  
 Bolívia  
 Brasil  
 Canadá  
 Chile  
 Colômbia  
 Costa Rica  
 Dinamarca  
 El Salvador  
 Equador  
 Espanha  
 Estados Unidos da América  
 Finlândia  
 França  
 Guatemala  
 Guiana  
 Haiti  
 Honduras  
 Israel  
 Itália  
 Jamaica  
 Japão  
 México  
 Nicarágua  
 Noruega  
 Países Baixos  
 Panamá  
 Paraguai  
 Peru  
 Portugal  
 República da Coreia  
 República Dominicana  
 República Popular da China  
 Suécia  
 Suíça  
 Suriname  
 Trinidad e Tobago  
 Uruguai  
 Venezuela























## Carteira de investimentos: US\$ 1,05 bilhão








## Investimentos aprovados em 2014: US\$ 426,3 milhões



## Projetos aprovados em 2014

País	Projeto	Setor	Montante aprovado
<b>Bahamas</b>			
	Southern Air Charter Company Limited	 Transporte e logística	US\$ 2.100.000
<b>Bolívia</b>			
	ADM-SAO S.A.	 Produtos agrícolas	14.000.000
	Agro Brava S.A.	 Fertilizantes e serviços agrícolas	400.000
	Camsa Industria y Comercio S.A.	 Distribuição e varejo	200.000
	Montecristo Bolivia S.R.L.	 Produtos agrícolas	250.000
	Preconsur S.R.L.	 Construção, material e instalações	350.000
<b>Brasil</b>			
	Banco ABC Brasil S.A.	 Serviços financeiros	10.000.000
	Banco Daycoval S.A.	 Serviços financeiros	20.000.000
	Itaú Unibanco S.A.	 Serviços financeiros	50.000.000
<b>Chile</b>			
	Eurocapital S.A.	 Serviços financeiros	10.000.000
	Factotal S.A.	 Serviços financeiros	10.000.000
	Incofin S.A.	 Serviços financeiros	3.000.000
	Tanner Servicios Financieros S.A.	 Serviços financeiros	15.000.000
<b>Colômbia</b>			
	Banco GNB Sudameris S.A.	 Serviços financeiros	20.000.000
	Centro Hospitalario Serena del Mar S.A.	 Serviços e suprimentos de saúde	5.000.000
	PCHs Los Molinos S.A.S. E.S.P.	 Energia	12.000.000
<b>Costa Rica</b>			
	Alimer S.A.	 Alimentos e bebidas	1.600.000
	Banco de Costa Rica	 Serviços financeiros	10.000.000
	Cooperativa Nacional de Educadores R.L.	 Educação	5.000.000
	Productos Ujarrás S.A.	 Alimentos e bebidas	50.000
<b>El Salvador</b>			
	Banco Davivienda Salvadoreño S.A.	 Serviços financeiros	10.000.000
	Pentágono S.A. de C.V.	 Serviços financeiros	500.000



País	Projeto	Setor	Montante aprovado
El Salvador (cont.)			
	Scotiabank El Salvador S.A.	 Serviços financeiros	15.000.000
Equador			
	Industria de Enlatados Alimenticios Cía. Ltda.	 Aquicultura e pesca	3.000.000
	Tabacarcén S.A. Tababela Cargo Center	 Transporte e logística	8.000.000
Guatemala			
	Argo Industrias S.A.	 Têxteis, confecções e couro	330.000
	Financiera de Occidente S.A.	 Serviços financeiros	6.000.000
Haiti			
	FINCA Haiti S.A.	 Serviços financeiros	500.000
	J.A.J. Dépôt et Gravel	 Construção, material e instalações	1.000.000
	West Indies Energy Company S.A.	 Transporte e logística	3.800.000
Honduras			
	Banco Financiera Centroamericana S.A.	 Serviços financeiros	3.900.000
	Inversiones Amalgamadas S.A. de C.V.	 Alimentos e bebidas	1.200.000
México			
	Banco Compartamos S.A.	 Serviços financeiros	32.000.000
	Berries Paradise S.A.P.I. de C.V., Agroberries de Colina S. de R.L. de C.V. e Aba Vargas S. de R.L. de C.V.	 Produtos agrícolas	3.000.000
	Dina Camiones S.A. de C.V.	 Manufatura em geral	2.300.000
	International Greenhouse Produce S.A. de C.V.	 Produtos agrícolas	6.000.000
	KUA Mex Foods S.A.P.I. de C.V.	 Distribuição e varejo	5.000.000
	Mazazul Organics S.A. de C.V.	 Produtos agrícolas	1.650.000
	Orben Comunicaciones S.A.P.I. de C.V.	 Informação, comunicações e tecnologia	2.000.000
Nicarágua			
	Casa Pellas S.A.	 Distribuição e varejo	5.000.000
	Corporación de Inversiones Turísticas S.A.	 Hotelaria e turismo	5.000.000
	Credi-Factor S.A.	 Serviços financeiros	750.000
	Cukra Industrial S.A.	 Produtos agrícolas	2.500.000

## Projetos aprovados em 2014 (cont.)

País	Projeto	Setor	Montante aprovado
Nicarágua (cont.)			
	Fondo de Desarrollo Local	 Serviços financeiros	750.000
	Ganadería Integral de Nicaragua S.A.	 Pecuária e avicultura	5.000.000
	Operaciones Familiares S.A.	 Services	1.000.000
	Químicas Veterinarias S.A.	 Pecuária e avicultura	180.000
	Sales de Nicaragua S.A.	 Alimentos e bebidas	210.000
	Zapsa Comercial S.A.	 Distribuição e varejo	183.000
Paraguai			
	Banco Continental S.A.E.C.A.	 Serviços financeiros	10.000.000
	Tecnomyl S.A.	 Fertilizantes e serviços agrícolas	3.000.000
Peru			
	Compartamos Financiera S.A.	 Serviços financeiros	2.000.000
	Consortio Azucarero S.A.C.	 Produtos agrícolas	3.650.000
	Hidrocañete S.A.	 Energia	6.650.000
República Dominicana			
	Banco Múltiple Santa Cruz S.A.	 Serviços financeiros	3.000.000
	Colegio Bilingüe New Horizons S.R.L.	 Educação	3.000.000
Uruguai			
	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Uruguay S.A.	 Serviços financeiros	15.000.000
	Fistisur S.A.	 Produtos agrícolas	200.000
	Ledincor S.A.	 Transporte e logística	200.000
	Lidilir S.A.	 Transporte e logística	200.000
	Urutug Remolcadores S.A.	 Transporte e logística	2.700.000
Regional			
	Banco La Hipotecaria S.A. e La Hipotecaria S.A. de C.V.	 Serviços financeiros	13.000.000
	Torrecom GP LLC e Torrecom Partners LP	 Informação, comunicações e tecnologia	4.000.000
	Wells Fargo Bank N.A.	 Serviços financeiros	45.000.000
<b>TOTAL</b>			<b>US\$ 426.303.000</b>

## Total acumulado das aquisições até 2014

(Em milhares de US\$)

País	Montante
Alemanha	US\$ 89.324
Argentina	479.258
Áustria	358
Bahamas	12.762
Barbados	11.250
Bélgica	6.853
Belize	8.227
Bolívia	13.636
Brasil	283.615
Chile	175.296
Colômbia	46.867
Costa Rica	72.902
Dinamarca	8.102
El Salvador	15.921
Equador	233.023
Espanha	37.857
Estados Unidos	877.525
Finlândia	2.331
França	35.161
Guatemala	54.808
Guiana	600
Haiti	875
Honduras	59.829
Israel	52.845
Itália	49.873
Jamaica	48.083
Japão	22.170
México	208.130
Nicarágua	58.931
Noruega	13.666
Países Baixos	70.593
Panamá	43.530
Paraguai	79.365
Peru	103.246
Portugal	—
Regional	25.530
República da Coreia	9.513
República Dominicana	55.173
República Popular da China	19.142
Suécia	19.760
Suíça	27.972
Suriname	—
Trinidad e Tobago	1.000
Uruguai	128.098
Venezuela	42.531

## Resultados financeiros

O ritmo do crescimento econômico na região foi mais lento do que o esperado, e isso constituiu um desafio significativo para as operações da CII em 2014. Com a demanda de empréstimos abaixo das previsões, os desembolsos foram menores e os pagamentos antecipados mais elevados do que em exercícios anteriores. Em razão desses fatores, os ativos de desenvolvimento da Corporação, mensurados em termos de valor bruto da carteira de empréstimos e investimentos de capital (GLEO, na sigla em inglês), sofreram uma redução nos primeiros três trimestres, em comparação com 2013. Com os esforços significativos que foram empreendidos no último trimestre, os desembolsos tiveram um aumento mais do que suficiente para compensar o ritmo mais lento nos trimestres anteriores. Isso manteve a carteira GLEO estável, no valor de US\$ 1,05 bilhão, em comparação com o exercício anterior.

As receitas (total das receitas, descontados os ganhos com vendas de participações societárias, que são receitas pontuais) ficaram 6% abaixo do total obtido no exercício anterior, em razão, principalmente, da redução na carteira GLEO nos primeiros três trimestres, com o consequente impacto negativo sobre as receitas de juros. As despesas com captações ficaram 24% abaixo do total de 2013, como decorrência direta, primordialmente, do menor volume de provimento de recursos em moeda local, e também em resultado da redução das respectivas margens, obtida com a substituição das captações em expiração por emissões de menor custo no programa de notas a médio prazo em euros (Euro Medium-Term Note ou EMTN). Houve uma redução, pelo sétimo ano consecutivo, nos custos de captação da Corporação, medidos em termos das despesas com captações como porcentagem da dívida bruta média. As despesas operacionais diminuíram de US\$ 42,4 milhões em 2013 para US\$ 34,8 milhões em 2014, como reflexo das reduções nas despesas administrativas e nas contribuições para os Planos de Pensões e de Benefícios Pós-Aposentadoria.

O capital integralizado da CII aumentou em US\$ 4,65 milhões com os pagamentos integralizados por Bolívia, Brasil, Paraguai e Canadá. O Canadá completou todas as etapas para admissão como membro na Reunião Anual das Assembleias de Governadores do BID e da CII em 2014 na Bahia, tornando-se assim o 45º membro da CII.

O resultado da CII em 2014 foi de US\$ 13,3 milhões, após atingir US\$ 19,2 milhões em 2013, completando assim doze anos consecutivos de lucros contínuos, com um total de US\$ 170,1 milhões de lucros acumulados, equivalentes a 24% do capital integralizado.

### Qualidade dos ativos

A CII manteve um carteira de alta qualidade em 2014. Os principais indicadores de qualidade dos ativos permaneceram em níveis notavelmente estáveis, apesar do ritmo mais lento de atividades econômicas na região. A carteira de vencimentos com um dia ou mais de atraso teve um ligeiro aumento em 2014, passando de US\$ 22,9 milhões para US\$ 23,3 milhões, o que equivale a 2,3% da carteira de empréstimos. O índice de empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável ficou inalterado, representando 1,7% da carteira de empréstimos. Todas as operações contam com garantias adequadas e são atentamente observadas pela CII. Ademais, em vista da política conservadora da CII sobre a constituição de provisões, a cobertura das provisões para perdas com empréstimos concedidos é superior a duas vezes o valor dos empréstimos em atraso, e de quase três vezes para empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável.

## Solvência

A condição dos índices de solvência da CII aprimorou-se em 2014. A relação entre o capital e o total do ativo diminuiu 5% em comparação com o exercício anterior, atingindo 43% em dezembro de 2014. Tendo em conta seu capital e os níveis das provisões para perdas com empréstimos em dezembro de 2014, a CII manteve a cobertura de mais de 80% da exposição total de seus ativos de desenvolvimento.

## Alavancagem e liquidez

Em 24 de setembro de 2014, a CII emitiu uma nota de médio prazo no valor de US\$ 400 milhões, aumentando assim as captações no programa EMTN para um montante geral em aberto de US\$ 800 milhões. A emissão corresponde a um pagamento com taxa variável de juros igual à taxa LIBOR para três meses mais 14 pontos-base. Essa taxa é 21 pontos-base inferior à última emissão de referência, refletindo o crescente reconhecimento do renome da CII e um aprimoramento significativo de seus custos de captação. Com essa emissão, o programa EMTN tornou-se o principal instrumento de captação para a CII.

A relação entre exigível e capital subiu para 1,4, em comparação com 1,1 no exercício anterior, mas esse resultado é ainda bem inferior ao nível máximo de 3,0 estabelecido pelo Convênio Constitutivo da CII. Os índices de liquidez da CII melhoraram, atingindo um nível confortável de 46% do total do ativo e 84% da dívida financeira, em comparação com 40% e 79% em 2013, respectivamente.

## Planos de pensões e de benefícios pós-aposentadoria

O Plano de Pensões e o Plano de Benefícios Pós-Aposentadoria da CII encerraram o exercício de 2014 com subcapitalização de US\$ 22,2 milhões e US\$ 2,7 milhões, respectivamente. Em relação a 2013, a condição de subcapitalização aumentou US\$ 13,5 milhões para o Plano de Pensões e US\$ 12,1 milhões para o Plano de Benefícios Pós-Aposentadoria. Isso decorreu principalmente das atuais condições econômicas e financeiras, acarretando uma queda de 97 pontos-base e de 102 pontos-base na respectiva taxa de desconto desses planos. Uma diminuição da taxa de desconto aumenta o valor corrente dos passivos dos Planos, considerando-se a relação inversa entre a taxa de desconto e as obrigações.

## Nossa governança institucional

### Mandato

O mandato da CII é maximizar o seu impacto no desenvolvimento em um contexto de sustentabilidade financeira no longo prazo.

### Missão

A CII promove o desenvolvimento econômico de seus países membros regionais em processo de desenvolvimento mediante o estímulo ao estabelecimento, expansão e modernização de empresas privadas, dando prioridade às de pequeno e médio porte.

## Assembleia de Governadores

Todos os poderes da CII estão investidos em sua Assembleia de Governadores, que é composta por um governador e um governador suplente indicados por cada país membro. Entre os poderes investidos na Assembleia de Governadores e que não podem ser delegados à Diretoria Executiva estão a admissão de novos países membros, a contratação de auditores externos, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da CII e a alteração de seu Convênio Constitutivo.

## Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva exerce todos os poderes que lhe foram conferidos pelo Convênio Constitutivo da CII ou delegados pela Assembleia de Governadores. A Diretoria Executiva determina a estrutura organizacional básica da CII, inclusive a quantidade das principais posições profissionais e administrativas e suas responsabilidades gerais, além de aprovar seu orçamento. Os 13 membros e 13 suplentes da Diretoria Executiva têm mandatos de três anos e representam um ou mais países membros da CII.

O Comitê Executivo da Diretoria Executiva é composto por quatro membros: o diretor ou suplente nomeado pelo país membro com maior quantidade de ações da CII, dois diretores representando países membros em desenvolvimento da região e um diretor representando outros países membros. Todos os empréstimos e investimentos da CII em empresas localizadas nos países membros são analisados por esse comitê.

## Administração

O presidente do BID é o presidente *ex officio* da Diretoria Executiva da CII e preside suas reuniões, mas só tem direito a voto em caso de empate, podendo participar, sem direito de voto, das reuniões da Assembleia de Governadores da CII.

Mediante recomendação de seu presidente, a Diretoria Executiva nomeia o gerente geral da CII por maioria de quatro quintos do total dos votos.

O gerente geral cuida dos negócios rotineiros da instituição sob a direção da Diretoria Executiva e a supervisão geral de seu presidente. Ele é responsável também, após consulta à Diretoria Executiva e seu presidente, pela organização, nomeação e demissão de oficiais e funcionários. O gerente geral pode participar das reuniões da Diretoria Executiva, mas não tem direito a voto.

O gerente geral também determina a estrutura operacional da CII e pode modificá-la para acompanhar as necessidades de mudança da organização.

## Pessoal

Em 31 de dezembro de 2014, a CII tinha 109 funcionários dedicados ao cumprimento de sua missão de desenvolvimento, dos quais 25 estavam localizados em 11 países da região: Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Os demais funcionários estão lotados em sua sede, em Washington, D.C. Os funcionários na região incluem dez oficiais de investimentos, que trabalham diretamente na originação e desenvolvimento de novos projetos, e oito funcionários dedicados em tempo integral à supervisão direta das operações da CII.

Os demais funcionários dão apoio às atividades de projetos, programas e institucionais da CII e estão lotados em dez divisões (Assistência Técnica e Parcerias Estratégicas, Assuntos Institucionais, Eficácia no

Desenvolvimento, Estratégia e Inovação, Finanças, Gestão da Carteira, Gestão de Riscos, Jurídica, Investimentos em Instrumentos de Dívida e Investimentos de Capital) e na unidade de Operações Especiais.

## Estrutura de remuneração do pessoal da sede da CII\*

Grau	Tipo de cargo	Mínimo	Máximo	Funcionários no nível salarial	Salário médio/grau	Média de benefícios†
E	Executivo	US\$ 214.301	US\$ 375.458	2,4%	US\$ 294.778	US\$ 114.963
1	Gerencial	173.546	251.642	6,0	214.553	83.676
2	Gerencial	151.888	227.831	4,8	172.500	67.275
3	Técnico	126.266	202.025	16,8	138.706	54.095
4	Técnico	111.096	177.752	20,5	121.015	47.196
5	Técnico	101.217	151.824	12,0	103.746	40.461
6	Técnico	89.853	134.778	2,4	91.465	35.672
7	Técnico	79.830	119.745	14,4	87.508	34.128
8	Técnico	70.027	105.040	7,3	72.885	28.425
9	Apoio/Técnico	61.859	92.788	9,6	63.600	24.804
10	Apoio	49.879	79.807	1,3	69.072	26.938
11	Apoio	43.453	69.526	2,4	52.498	20.474
				100,0%		

\* O pessoal na região é remunerado localmente segundo faixas salariais determinadas pelo BID.

† Inclui licenças, verbas rescisórias, seguro de vida e de saúde e outros benefícios não salariais: férias no país de origem, reembolso de impostos, viagem para nomeação, despesas de relocação e repatriação, salário família, auxílio para educação e benefícios de viagem a serviço.

Os membros da Diretoria Executiva da CII, inclusive diretores executivos, suplentes, conselheiros sênior e conselheiros, bem como o presidente da Diretoria Executiva são remunerados pelo BID.

## Diretores Executivos e Diretores Executivos Suplentes

(em dezembro de 2014)

	Diretor Executivo	Diretor Executivo Suplente
Alemanha, Áustria, Bélgica, Itália, Países Baixos e República Popular da China	Johannes Smeets	Gisella Berardi
Argentina e Haiti	Andrea Molinari	Valeria Fernández Escliar
Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	Sulfikar Ally	Jerry Christopher Butler
Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	Carla Anafí Herrera Ramos	
Brasil e Suriname	Ricardo Carneiro	Maria Penido de Freitas
Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Suécia e Suíça	Flemming Nichols	Joffrey Célestin-Urbain
Chile e Equador	Kevin Cowan Logan	Xavier Eduardo Santillán
Colômbia e Peru	Juan Echeverry	
Espanha, Israel, Japão, Portugal e República da Coreia	Eimon Ueda	Yossi Saadon
Estado Plurinacional da Bolívia, Paraguai e Uruguai	Marcelo Bisogno	Luis Hernando Larrazábal
Estados Unidos da América	Nathan Sheets	
México e República Dominicana	Bosco Martí Ascencio	Carlos Pared Vidal
Panamá e República Bolivariana da Venezuela	Adina Bastidas	Antonio De Roux

## Administração



**SEGUNDA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:** Jorge Pacheco (Chefe, Unidade de Operações Especiais), Orlando Ferreira (Diretor-Geral de Operações), Laura Oradei-Bayz (Chefe, Divisão de Gestão da Carteira), Carl Muñana (Gerente Geral), Gustavo López (Chefe, Divisão de Gestão de Riscos)

**PRIMEIRA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:** Jorge Roldán (Chefe, Divisão de Assistência Técnica e Parcerias Estratégicas), Angela Miller (Chefe, Divisão Eficácia no Desenvolvimento), John Beckham (Chefe, Divisão de Investimentos em Instrumentos de Dívida), Lori Kerr (Chefe, Divisão de Assuntos Institucionais), Greg Da Re (Chefe, Divisão de Estratégia e Inovação), Sarah Fandell (Assessora Jurídica)

## Diretores Executivos e Diretores Executivos Suplentes



**PRIMEIRA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:** Gisella Berardi (Itália), Andrea Molinari (Argentina), Maria Penido de Freitas (Brasil), Carla Aná Herrera Ramos (Guatemala), Luis Hernando Larrazábal (Estado Plurinacional da Bolívia)

**SEGUNDA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:** Eimon Ueda (Japão), Bosco Martí Ascencio (México), Antonio De Roux (Panamá), Kevin Cowan Logan (Chile), Joffrey Célestin-Urbain (França), Juan Echeverry (Colômbia)

**TERCEIRA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:** Xavier Eduardo Santillán (Equador), Jerry Christopher Butler (Bahamas), Johannes Smeets (Países Baixos), Flemming Nichols (Dinamarca), Marcelo Bisogno (Uruguai)

**QUARTA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:** Ricardo Carneiro (Brasil), Sulfikar Ally (Guiana)

**NÃO APARECEM NA FOTO:** Adina Bastidas (República Bolivariana da Venezuela), Valeria Fernández Escliar (Argentina), Carlos Pared Vidal (República Dominicana), Yossi Saadon (Israel), Nathan Sheets (Estados Unidos da América)

# Informações de contato

## SEDE

1350 New York Avenue, N.W.  
Washington, DC 20577  
Estados Unidos da América  
Tel.: +1 (202) 623-3900  
Fax: +1 (202) 623-3815

## ARGENTINA

Esmeralda 130 Piso 17  
C1035ABD, Buenos Aires  
Tel.: + (54 11) 4320-1864  
Fax: + (54 11) 4320-1831/7

## CHILE

Avda. Pedro de Valdivia 0193  
Pisos 10 y 11  
Providencia  
Santiago  
Tel.: + (562) 2431-3707/3719  
Fax: + (562) 2374-2436

## COLÔMBIA

Carrera 7 No. 71-21, Torre B  
Piso 19  
Edificio Davivienda  
Bogotá  
Tel.: + (571) 325-7000  
Fax: + (571) 325-7057

## COSTA RICA

Centro Corporativo El Cedral  
Edificio A. Piso 4  
300 mts Este del Peaje  
Autopista Próspero Fernández  
Trejos Montealegre, Escazú  
Apartado postal 1343-1250  
San José  
Tel.: + (506) 2588-8748  
Fax: + (506) 2288-7028

## EL SALVADOR

Edificio World Trade Center  
Torre 1 4º Nivel  
Calle El Mirador y 89 Avenida Norte  
San Salvador  
Tel.: + (503) 2233-8900 ext. 2201  
Fax: + (503) 2233-8921

## MÉXICO

Avenida Paseo de la Reforma N° 222  
Piso 11 Colonia Juárez  
Delegación Cuauhtémoc  
México, D.F. 06600  
Tel.: + (52 55) 5141-2492

## NICARÁGUA

Boulevard Jean Paul Genie  
de la Rotonda Jean Paul Genie  
970 mts al oeste (M/D)  
Managua  
Tel.: + (505) 2264-9180  
Fax: + (505) 2264-9153

## PANAMÁ

Tower Financial Center, Piso 33  
Calle 50 y Elvira Méndez  
Panamá  
Tel.: + (507) 206-0937  
Fax: + (507) 206-0999

## PARAGUAI

Quesada 4616 esq. Legión Civil  
Extranjera – Piso 1  
Asunción  
Tel.: + (595 21) 616-2320  
Fax: + (595 21) 616-2261

## PERU

Calle Dean Valdivia No. 148  
Piso 10  
Lima 27  
Tel.: + (511) 215-7800  
Fax: + (511) 442-3466

## URUGUAI

Rincón 640  
11.000 Montevideo  
Tel.: + (598) 2915-3696  
Fax: + (598) 2916-2607



MISTO  
Papel proveniente de  
fontes responsáveis  
FSC® C100555



[www.iic.org](http://www.iic.org)



ISSN 2075-9681